

## **DEF: Teorias da complexidade na comunicação: redes da criação na cultura**

Professor: Cecília Almeida Salles (cód. Orientador: 1005)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação na Comunicação e na Cultura

Semestre: 2º/2018

Horário: 3ª feira, das 12:45 às 15:45

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

A disciplina estuda a contribuição das teorias da complexidade para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação. Essas teorias enfocam a semiose como processo sistêmico que articula dimensões sionaturais, socioculturais e intersubjetivas. A complexidade é pensada como processos atuando em conjunto, possibilitando conectar e contextualizar as estruturas e reconhecer as singularidades. Evitam-se, assim, o reducionismo que dissolve os sistemas para considerar somente suas partes e o atomismo que concebe seus objetos de maneira isolada. A disciplina enfatizará os seguintes aspectos: 1) histórico do pensamento complexo, desde a teoria da informação e as primeiras formulações da cibernética e da teoria geral de sistemas até as propostas de uma ontologia científica sistêmica; 2) rede como modo de pensamento das relações; e 3) interações do pensamento complexo com a cultura, as mídias e os processos de criação.

De modo mais específico, a disciplina discutirá as interações dos conceitos de rede (Pierre Musso) e semiose (Charles S. Peirce) no contexto da complexidade, oferecendo uma possível abordagem para os processos culturais, em diálogo com pensadores da cultura (Edgar Morin e Iuri Lotman). Será, assim, proposta uma reflexão sobre os processos de criação, em sua ampla diversidade, a partir de uma metodologia relacional: sem vocação para o isolamento de seus componentes, exigindo permanente atenção a contextualizações e ativação das relações, que os mantêm como sistema complexo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, G. de; CARVALHO, E. de Assis; ALMEIDA, M. da Conceição (org.) *Ensaio de complexidade*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2002.

MORIN, Edgar. *O problema epistemológico da complexidade*. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, 2002.

MORIN, Edgar. *O Método 4: As ideias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PARENTE, André (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SALLES, Cecilia A. *Redes da criação*. Construção da obra de arte. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

VASCONCELLOS, M. J. E. *Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência*. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

## BÁSICA COMPLEMENTAR

COLAPIETRO, Vincent. *Peirce e a abordagem do self: uma perspectiva semiótica sobre a subjetividade humana*. São Paulo: Intermeios, 2014.

FERREIRA, Jerusa P. *Armadilhas da memória*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003

LOTMAN, Iuri. *La semiosfera I: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio*. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998.

MORIN, Edgar; VIVERET, Patrick. *Como viver em tempo de crise*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013

PINHEIRO, A.; SALLES, C. (org.) *Jornalismo expandido: práticas, sujeitos e relatos entrelaçados*. São Paulo: Intermeios, 2016.

SANTAELLA, Lucia. *A teoria geral dos signos*. São Paulo: Editora Cengage, 2000.